



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Ourém



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO.....	9
1.2	CULTURA.....	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	11
2.2	LIMITES.....	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA.....	12
2.8	HIDROGRAFIA.....	12
2.9	CLIMA.....	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	13
3.1	DEMOGRAFIA.....	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010.....	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010.....	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO-ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	47
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	47
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	48
3.11	TRANSPORTE	49
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	49
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	49
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	50
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	50
3.11.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006.....	51
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	52
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	52
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	52
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.13	AGRICULTURA	53
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	53
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	55
3.14	PECUÁRIA	57

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	57
3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	57
3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	58
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	58
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	58
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	58
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	58
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	59
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	59
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	59
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	59
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	59
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	60
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	60
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	60
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	60
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	60
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS	61
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004	61
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010	61
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015	61
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020	62
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022	62
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	62
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS E FUNDEB-IPVA 2011-2023	63
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	63
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	63
3.19 MEIO AMBIENTE	64
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	64
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	64
NOTA TÉCNICA	65
GLOSSÁRIO	66

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens de Ourém remontam ao ano de 1727, quando Luiz de Moura chegou ao local onde hoje se encontra a sede do Município, em terras pertencentes ao município de Belém, e, com recursos próprios, construiu uma casa, que passou a constituir-se no centro de um núcleo populacional.

Em 1753, o então governador e capitão-general Francisco Xavier de Mendonça Furtado outorgou ao lugar a categoria de Freguesia, assumindo a denominação de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Ourém.

Segundo Theodoro Braga e Palma Muniz, no mesmo ano e pelo mesmo ato que a elevou a Freguesia também teria sido reconhecida sua condição de Vila. Há referências ao fato de que sua instalação como tal teria acontecido em 29 de maio de 1762, contando-se com a presença do desembargador Feliciano Ramos Nobre Mourão, corregedor da Comarca de Belém. A partir dessa cerimônia, o município passou a ser reconhecido com o nome de Ourém. Sua primeira Câmara Municipal foi formada por dois juízes ordinários, dois vereadores e um procurador. Em 1767, o diretor da Vila de Ourém era o alferes Xavier de Siqueira. Em 1768, os cargos de juízes ordinários da sua Câmara foram ocupados pelos senhores Afonso Pereira e Marcelino Gomes da Silva.

Em 1804, o Senado da Câmara foi formado por Joaquim José Spíndola, Paulo Marques, Raimundo dos Santos Furtado, José da Silva e João de Deus de Freitas.

Em 1823, o município aderiu à Independência do Brasil, sendo a notícia dada à Câmara pelo juiz ordinário João de Deus e Silva.

Em 1828, pela primeira vez, a Câmara Municipal foi composta por membros eleitos, presidida por Manoel Raimundo de Macedo.

Os acontecimentos políticos referentes ao movimento da Cabanagem afetaram a tranquilidade de Ourém. Durante o episódio cabano, o município foi alvo de muitas depredações.

No quadriênio de 1849 a 1852, o município pertencia à Comarca da Capital. Quando da criação da Comarca de Bragança, passou a pertencer a ela e, em 1859, pelo disposto na lei nº 337, de 1º de dezembro, voltou a ser vinculado à Câmara da Capital.

Em decorrência das lutas políticas estabelecidas entre liberais e conservadores, no período de 1865 a 1890, uma grande quantidade de leis foi produzida no estado do Pará, alterando e restabelecendo o *status* jurídico e territorial dos municípios e áreas estaduais. Essa situação também repercutiu em Ourém.

Em 1867, em consequência da internalização dessas lutas políticas, através da lei nº 534, de 12 de outubro, Ourém perdeu parte de suas terras para permitir a criação do município de Irituia. Em 1868, a lei nº 586, de 23 de outubro, promulgada ao sabor dos embates políticos, anulou a lei anterior e determinou a anexação de Irituia, novamente, a Ourém. Em 1873, através da lei nº 663, de 31 de outubro, a Assembleia Provincial outorgou à Freguesia de São Miguel a categoria de Vila, e, dessa forma, de Município, desmembrando-o, assim, das terras de Ourém, das quais era parte integrante.

Por outro lado, prosseguiram os esforços pela criação do município de Irituia e a sua correspondente desanexação do território de Ourém. Em 1879, a promulgação da lei nº 934, de 31 de junho, novamente erigiu Irituia em Município. Em 1886, entretanto, voltou a perder essa condição, em consequência da promulgação da lei nº 1.286, de 13 de dezembro.

Em 1887, ainda sob a influência das lutas políticas, a lei nº 1.307, de 28 de novembro, suprimiu de Ourém a categoria de Vila, resultando, com essa medida, a sua extinção como Município.

Em 1899, a promulgação da lei nº 1.399, de 5 de outubro, restaurou a Ourém sua condição de Município.

Em 1890, após a proclamação da República, o Governo do Estado dissolveu a Câmara Municipal de Ourém e criou, em seu lugar, a Intendência Municipal, promulgando para tal os decretos nº 128 e nº 129, de 7 de abril, nomeando para o cargo de Intendente Municipal José Henrique Xavier de Souza.

Em 1930, os decretos estaduais nº 6, de 4 de novembro, e nº 78, de 27 de dezembro, mantiveram Ourém na categoria de Município. No entanto, em 1931, em virtude do decreto estadual nº 564, de 30 de dezembro, o Município foi, mais uma vez, extinto, recobrando a sua condição e autonomia através das disposições contidas no decreto estadual nº 856, de 23 de janeiro de 1933.

Na Enciclopédia dos Municípios, entretanto, afirma-se que, somente com a assinatura do decreto estadual nº 4.505, de 30 de novembro de 1943, é que Ourém passou a ver restabelecidas todas as suas prerrogativas como município.

Em 1961, Ourém sofreu o desmembramento de parte das suas terras para possibilitar o surgimento do município de Capitão Poço, criado em 29 de dezembro, mediante a promulgação da lei estadual nº 2.460.

Novamente, em 1988, Ourém voltou a perder parte de sua área patrimonial para permitir o nascimento do município de Garrafão do Norte, por determinação da lei nº 5.445, de 10 de maio.

Em 1991, através da lei nº 5.688, de 13 de dezembro, sofreu outro desmembramento territorial para formar parte do município de Santa Luzia do Pará.

Atualmente, Ourém conta com dois distritos: Ourém (sede) e Tentugal.

1.2 CULTURA

No município de Ourém, a tradição religiosa de maior importância é a Festa de São Benedito, que ocorre no período de 28 a 30 de dezembro. Outros eventos religiosos, porém, movimentam a cidade. É o caso da Festa de Corpus Christi e de Cristo Rei, bem como o Círio de Nossa Senhora de Nazaré.

A cultura popular local é constituída pelos bois-bumbás e cordões de pássaros.

O artesanato apresenta produtos utilitários, como tijolos, telhas, bolsas, esteiras, redes de pesca, cortinas, almofadas, tapetes e camisas de “pagão” (recém-nascidos).

A Casa Forte do Guamá, construída na metade do século XVIII, e a Igreja Matriz, a maior da Zona Bragantina, são exemplares do patrimônio histórico de Ourém.

Os únicos equipamentos culturais de que dispõe o Município são um teatro — de propriedade da paróquia, onde são realizadas pequenas apresentações em benefício da ordem religiosa — e uma Biblioteca Pública.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Ourém está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 561,710 km², o que corresponde a 0,05% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Capim e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião do Guamá e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Capitão Poço e está a aproximadamente 190 km de distância (de condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográfica: uma latitude de 01° 32' 42" sul e longitude de 47° 07' 00" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Santa Luzia do Pará e Capanema, a leste com Santa Luzia do Pará, ao sul com Capitão Poço e Irituia e a oeste com São Miguel do Guamá e Bonito.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o latossolo amarelo distrófico textura média, o latossolo vermelho-amarelo distrófico textura argilosa e textura média, argissolo e gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas. Nas áreas aluviais, sob influência do rio Guamá, está presente a vegetação de Várzea, onde se verifica a presença de espécies dicotiledôneas e de palmáceas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, era de 72,73%. Elementos relevantes do patrimônio natural existente são os igarapés e os rios, sendo os mais importantes o Guamá e o Caeté. Possui as cachoeiras Nova Colônia, São José e Ourém, esta última aparecendo apenas no verão.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta uma altitude média de 56 metros, sua sede municipal está situada entorno de 45 metros de altitude e conta com áreas de planícies e tabuleiros.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Ourém encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó, e é composta por sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Neoproterozóico, e da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio do município é o Guamá, para o qual vertem quase todos os rios menores do município. Este rio serve de limite oeste entre Ourém e o Município de Capitão Poço, enquanto que um de seus afluentes, o rio Caxiú, serve de limite noroeste com São Miguel do Guamá, e outros, como o igarapé Tauari, a sudoeste, limita com Garrafão do Norte. Além do rio Guamá, uma parte do alto curso do Caeté serve de limite com o município de Bragança.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco na porção leste e com um a dois meses seco na porção oeste, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.250 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	14.397	599,80	23,90
2001 ⁽¹⁾	14.599	599,80	24,34
2002 ⁽¹⁾	14.741	599,80	24,58
2003 ⁽¹⁾	14.900	599,80	24,84
2004 ⁽¹⁾	15.262	599,80	25,45
2005 ⁽¹⁾	15.421	599,80	25,71
2006 ⁽¹⁾	15.605	599,80	26,02
2007	15.152	599,80	25,26
2008 ⁽¹⁾	15.719	599,80	26,21
2009 ⁽¹⁾	15.841	599,80	26,41
2010	16.311	562,39	29,00
2011 ⁽¹⁾	16.458	562,39	29,26
2012 ⁽¹⁾	16.601	562,40	29,52
2013 ⁽¹⁾	16.854	562,40	29,97
2014 ⁽¹⁾	16.986	599,80	28,32
2015 ⁽¹⁾	17.114	599,80	28,53
2016 ⁽¹⁾	17.237	562,39	30,65
2017 ⁽¹⁾	17.356	562,39	30,86
2018 ⁽¹⁾	17.721	562,39	31,51
2019 ⁽¹⁾	17.842	562,39	31,73
2020 ⁽¹⁾	17.961	562,39	31,94
2021 ⁽¹⁾	17.855	561,71	31,79

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	6.516	7.881
2007 ⁽¹⁾	7.573	7.579
2010	7.438	8.873

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	7.453	6.944
2007 ⁽¹⁾	7.714	7.268
2010	8.443	7.868
2022	9.047	8.808

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	341	271	327	240
01 a 04 anos	1.494	1.303	1.265	1.042
05 a 09 anos	1.944	1.754	1.776	1.420
10 a 14 anos	1.971	1.921	1.972	1.564
15 a 29 anos	4.111	4.356	4.659	4.462
30 a 49 anos	2.687	3.186	3.784	5.200
50 a 69 anos	1.377	1.666	1.879	2.944
70 anos e mais	472	525	649	983

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	3.655	11,79	3.703	25,72	2.403	14,73
Preta	375	1,21	699	4,86	1.086	6,66
Amarela	-	-	6	0,04	78	0,48
Parda	26.423	85,25	9.768	67,85	12.728	78,03
Indígena	530	1,71	33	0,23	16	0,10
Sem Declaração	-	-	189	1,31	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	29.160	94,08	13.624	94,63	-	-
Evangélicas	1.392	4,49	605	4,20	-	-
Espírita	-	-	27	0,19	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	54	0,38	-	-
Sem Religião	421	1,36	70	0,49	-	-
Não Determinadas	23	0,07	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	4.106	19,92	2.174	20,47	3.248	25,05
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	8	0,04	74	0,70	47	0,36
Divorciado(a)	-	-	34	0,32	62	0,48
Viúvo(a)	756	3,67	238	2,24	442	3,41
Solteiro(a)	9.640	46,76	8.097	76,26	9.165	70,70
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	8.361	40,55	1.997	18,81	-	-
1 a 3 anos	7.034	34,12	4.181	39,38	-	-
4 a 7 anos	4.062	19,70	3.125	29,43	-	-
8 a 10 anos	756	3,67	634	5,97	-	-
11 a 14 anos	397	1,93	585	5,51	-	-
15 anos ou mais	8	0,04	41	0,39	-	-
Não determinados	-	-	56	0,53	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.849	12,84	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	209	1,45	-	-
Deficiência Física	-	-	106	0,74	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	85	80,19	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	21	19,81	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	1.481	10,29	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	410	2,85	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	345	2,40	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	12.485	86,72	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,10	1,06	1,06	1,07	1,07	1,03
Taxa de Urbanização	9,39	11,35	20,01	45,26	45,60	-
Razão de Dependência	100,78	117,53	106,43	80,01	63,81	47,86
Índice de Envelhecimento	4,14	5,12	7,46	11,29	18,99	35,47
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,33	-1,92	-8,17	1,26	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	13	0,04	-	-	-	-
Alagoas	7	0,02	-	-	4	0,02
Amapá	16	0,05	-	-	17	0,10
Amazonas	9	0,03	12	0,08	27	0,17
Bahia	189	0,61	24	0,17	11	0,07
Brasil sem especificação	-	-	-	-	11	0,07
Ceará	2.332	7,52	613	4,26	600	3,68
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	-
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	5	0,02	4	0,03	4	0,02
Maranhão	1.097	3,54	139	0,97	159	0,98
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	0,00	6	0,04	-	-
Minas Gerais	51	0,16	21	0,15	17	0,10
Pará	26.796	86,45	13.500	93,77	15329	94,00
Paraíba	118	0,38	36	0,25	47	0,29
Paraná	17	0,05	-	-	-	-
Pernambuco	-	0,00	16	0,11	10	0,06
Piauí	162	0,52	7	0,05	4	0,02
Rio de Janeiro	18	0,06	-	-	15	0,09
Rio Grande do Norte	113	0,36	10	0,07	7	0,04
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	19	0,12
Rondônia	29	0,09	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	7	0,02	6	0,04	15	0,09
Sergipe	9	0,03	3	0,02	11	0,07
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	30.994	26.796	20.808	5.988	4.198
2000	14.397	13.500	...	...	897
2010	16.311	15.320	13.000	2.320	991

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	155	-	991	-
Menos de 1 ano	32	20,65	24	2,5
1 a 2 anos	6	3,87	68	6,9
3 a 5 anos	20	12,90	59	5,9
6 a 9 anos	97	62,58	75	7,6
10 anos ou mais	-	-	765	77,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	13.885	2.862	4,85
2000	14.397	2.968	4,85
2007	15.152	4.047	3,74
2010	16.311	4.110	3,97

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	2.968		4.109	
Geladeira	1.377	46,39	3.324	80,90
Máquina de lavar roupa	83	2,80	414	10,08
Aparelho de ar-condicionado	66	2,22	-	-
Rádio	1.428	48,11	2.551	62,08
Televisão	1.769	59,60	3.567	86,81
Microcomputador	5	0,17	339	8,25
Microcomputador com acesso à internet	-	-	157	3,82
Automóvel para uso particular	180	6,06	362	8,81
Telefone fixo	86	2,90	122	2,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	5.648	1.198	2.427	2.023
2000	2.968	808	1.906	254
2010	4.110	1.724	1.872	514

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	5.684	4.345	-	651	3.694	1.339
2000	2.968	2.807	3	580	2.224	161
2010	4.110	3.944	14	520	3.410	166

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	5.648	1.134	1	1.133	4.514
2000	2.968	1.287	1.164	123	1.681
2010	4.110	2.532	1.814	718	1.578

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	5.648	5.632	-	16	-	-
2000	2.968	2.966	-	-	2	-
2010	4.110	3.979	128	3	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	5.648	4.871	163	603	11
2000	2.968	2.641	71	237	19
2010	4.110	3.638	170	290	12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	6	8	8	7	8	5	8	8	10
Odontólogo	3	5	4	4	4	-	4	1	1
Enfermeiro	6	7	5	6	6	2	7	7	8
Fisioterapeuta	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	1	1	1	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	1	-	1
Farmacêutico	-	2	2	1	1	1	1	-	2
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Psicólogo	1	1	1	-	1	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	6	2	2	1	1	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	7	11	12	10	11	16	16	12	18
TOTAL	29	36	35	31	36	28	40	31	45

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	10	12	8	7	7	9	6	9	8
Odontólogo	2	5	7	7	8	8	9	10	10
Enfermeiro	7	10	12	15	14	15	14	14	13
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	1	1	-	1	-
Nutricionista	1	-	1	2	2	2	2	2	2
Farmacêutico	2	1	1	1	1	1	1	1	2
Assistente Social	2	2	2	1	2	2	2	2	2
Psicólogo	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	22	27	20	13	21	19	18	18	22
TOTAL	49	60	54	49	59	60	56	61	62

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	23	26	20	19	24	17	13	16	20
Odontólogo	3	6	5	4	5	1	4	5	4
Enfermeiro	9	8	9	7	8	9	8	9	10
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	1	1	4
Fonoaudiólogo	-	1	2	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	-	-	1	1	1	1	-	1
Farmacêutico	-	2	2	1	1	1	1	-	2
Assistente Social	1	1	-	-	1	1	1	1	2
Psicólogo	2	1	1	-	1	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	6	2	2	1	1	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	7	11	12	10	11	16	20	12	19
Agente Comunitário de Saúde	46	46	46	45	46	43	43	40	40
TOTAL	99	105	100	90	101	92	94	86	105

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	21	22	23	20	19	20	22	23	20
Odontólogo	5	5	7	8	8	8	10	10	10
Enfermeiro	11	12	13	16	16	17	19	18	17
Fisioterapeuta	4	3	3	2	3	3	3	2	2
Fonoaudiólogo	1	-	-	-	1	1	1	1	-
Nutricionista	1	1	3	3	2	2	2	2	3
Farmacêutico	3	2	2	2	2	2	2	2	4
Assistente Social	3	3	3	2	3	3	3	2	3
Psicólogo	2	2	2	2	2	2	2	2	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	13	16	21	14	22	20	18	19	22
Agente Comunitário de Saúde	51	51	51	49	49	49	48	48	48
TOTAL	115	117	128	118	127	127	130	129	130

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	72	98	95	87	93	104	107	96	111
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	72	98	95	87	93	104	107	96	111
Privada	-	-	-	-	-	-	-	1	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	135	149	169	171	231	221	251	251	254
Entidades Empresariais	1	2	2	1	1	2	2	2	3
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	135	149	169	171	231	221	251	251	254
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	135	149	169	171	231	221	251	251	254
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	2	2	1	1	2	2	2	3
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	1	2	2	1	1	2	2	2	3
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	1	1	1	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	3
TOTAL	8	8	8	8	9	9	10	12	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	-	-	-	8	8	8	8
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	3	3	3	3	3	3	1	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	7	7	7	7	7	-	-	-	-
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	2	2	3	3	3	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	3	2	3	3	3	3	3	3
TOTAL	18	18	19	19	21	22	22	20	21

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	25	25	25	25	24	24	24	24	24
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total de leitos	31	31	31	31	30	30	30	30	30
Leitos/ Mil Habitantes	1,99	2,05	1,97	1,96	1,84	1,82	1,82	1,78	1,77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	24	24	24	24	24	24	24	24	24
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total de leitos	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Leitos/ Mil Habitantes	1,75	1,74	1,73	1,69	1,68	1,67	1,66	1,68	1,68

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	1	25	25	25	25	24
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	25	25	25	25	24
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	24	24	24	24
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	24	24	24	24
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	24	24	24	24	24
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	24	24	24	24	24
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	24	24	24	24	24
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		24	24	24	24	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		24	24	24	24	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		24	24	24	24	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.111	571
2001	836	296
2002	1.396	888
2003	1.496	960
2004	1.598	908
2005	1.032	341
2006	1.463	1.036
2007	1.670	1.246
2008	1.673	1.141
2009	1.588	977
2010	1.281	941
2011	1.310	1.094
2012	1.083	699
2013	1.234	744
2014	1.244	725
2015	1.356	857
2016	1.585	1.200
2017	1.670	1.201
2018	1.600	1.274
2019	1.513	1.165
2020	1.432	792
2021	1.521	937
2022	1.400	877
2023	1.086	588

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	163	174	168	174	151	174	153	165	179	177	182	157	136	144
Feminino	150	146	158	149	163	182	154	162	164	167	150	147	115	144
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	313	320	326	323	314	356	307	327	343	344	332	304	251	288

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	139	154	141	155	176	160	160	153	131
Feminino	129	168	140	145	146	150	136	141	112
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	268	322	281	300	322	310	296	295	244

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	3	3	1
500 a 999g	-	-	1	1	-	-	1	-	1	-	-	1	3	1
1.000 a 1.499g	1	-	2	1	-	1	2	-	1	3	2	2	-	2
1.500 a 2.499g	11	10	11	14	19	11	13	16	18	12	22	16	2	13
2.500 a 2.999g	32	53	37	77	66	62	56	57	70	63	45	54	6	43
3.000 a 3.999g	180	170	219	202	206	254	205	234	232	238	242	200	40	206
4.000 e mais	41	20	19	19	19	27	29	19	21	25	21	26	177	21
Ignorado	50	67	41	9	4	1	-	-	-	1	-	2	23	1
TOTAL	315	320	330	323	314	356	307	327	343	344	332	304	1.283	288

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	2	-	-	-	-	1	-	1
500 a 999g	1	-	-	-	-	1	1	1	-
1.000 a 1.499g	-	3	-	3	4	3	1	2	2
1.500 a 2.499g	11	18	15	11	19	13	16	21	17
2.500 a 2.999g	49	52	48	57	80	61	73	62	60
3.000 a 3.999g	190	213	201	215	207	216	186	198	154
4.000 e mais	17	30	17	14	12	15	18	11	10
Ignorado	-	4	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	268	322	281	300	322	310	296	295	244

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	5	3	5	7	2	4	8	11	6	7	7	4	30	8
15 a 19 anos	101	9	91	109	98	119	87	117	100	116	108	91	7	77
20 a 24 anos	107	118	129	100	114	135	109	98	121	115	109	83	84	97
25 a 29 anos	47	53	57	64	51	50	56	61	80	58	63	79	81	59
30 a 34 anos	23	30	23	24	28	25	29	24	24	30	25	33	43	27
35 a 39 anos	18	15	16	7	15	18	11	14	9	14	13	10	22	15
40 a 44 anos	4	4	7	9	5	5	6	2	3	4	7	4	12	5
45 a 49 anos	1	1	-	3	1	-	1	-	-	-	-	-	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	9	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	315	317	330	323	314	356	307	327	343	344	332	304	1.283	288

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	5	5	9	6	4	3	3	7	1
15 a 19 anos	82	94	67	75	80	75	61	64	59
20 a 24 anos	85	120	86	101	96	90	86	89	79
25 a 29 anos	52	46	60	65	73	77	76	81	42
30 a 34 anos	32	39	47	35	45	40	44	38	39
35 a 39 anos	11	15	7	15	19	22	23	12	21
40 a 44 anos	1	3	5	3	4	3	1	4	3
45 a 49 anos	-	-	-	-	1	-	2	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	268	322	281	300	322	310	296	295	244

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	13	12	17	20	22	21	25	34	27	26	30	36	41	27
Feminino	4	7	11	14	14	9	21	11	24	22	20	32	17	21
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17	19	28	34	36	30	46	45	51	48	50	68	58	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	41	43	49	54	55	46	81	81	64
Feminino	23	32	28	22	35	29	47	37	44
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	64	75	77	76	90	75	128	118	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	4	4	4	7	7	3	15	2	2	4	4	5	3	3
1 a 4 anos	-	-	-	-	4	1	2	1	1	-	2	2	-	1
5 a 9 anos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 a 14 anos	-	-	1	1	1	-	1	2	-	-	-	2	1	-
15 a 19 anos	-	2	2	3	2	1	-	-	5	2	1	2	2	1
20 a 29 anos	1	2	3	2	-	3	4	4	6	4	6	5	9	4
30 a 39 anos	-	2	1	5	3	3	3	2	3	5	4	2	6	5
40 a 49 anos	1	1	1	4	2	-	-	4	7	4	1	4	5	4
50 a 59 anos	3	2	4	2	5	1	6	4	6	2	7	6	4	4
60 a 69 anos	2	1	3	2	2	3	5	7	9	10	7	18	6	9
70 a 79 anos	6	2	5	2	5	10	6	11	8	9	9	9	7	7
80 anos e mais	-	2	4	5	5	5	4	8	4	8	8	12	15	10
Ignorado	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
TOTAL	17	19	28	34	36	30	46	45	51	48	50	68	58	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	2	8	4	1	3	2	6	4	1
1 a 4 anos	1	1	-	-	1	-	1	1	2
5 a 9 anos	-	1	-	-	1	1	-	-	1
10 a 14 anos	-	-	1	1	1	1	2	-	1
15 a 19 anos	2	-	2	2	-	1	5	2	2
20 a 29 anos	8	7	9	3	6	4	4	14	4
30 a 39 anos	10	6	9	4	8	4	6	13	8
40 a 49 anos	7	4	6	4	8	6	9	7	7
50 a 59 anos	8	7	5	11	12	10	12	12	6
60 a 69 anos	5	13	12	14	12	10	23	15	21
70 a 79 anos	11	21	11	20	15	16	28	24	19
80 anos e mais	10	7	18	16	23	20	32	26	37
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	64	75	77	76	90	75	128	118	109

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	-	2	-	1
Aparelho Circulatório	3	2	5	2	3	3	5	11	12	14	15	4	2	15
Aparelho Respiratório	2	3	1	3	6	7	4	3	3	5	4	5	8	7
Aparelho Digestivo	-	-	3	3	-	1	2	5	1	1	1	1	1	3
Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	3	4	1	3	5	-	5	10	5	10	8	1	7
Gravidez, Parto e Puerpério	-	2	-	-	-	-	9	-	2	-	2	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	2	15	1
TOTAL	7	10	13	10	12	17	21	25	29	25	34	22	30	34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	1	4	3	-	1	-	2
Aparelho Circulatório	9	20	20	19	25	14	20	16	30
Aparelho Respiratório	6	7	8	4	16	12	18	8	19
Aparelho Digestivo	3	5	3	4	5	6	2	6	5
Transtornos Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Causas Externas Morbidade e Mortalidade	22	10	20	12	18	12	15	27	16
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Aparelho Geniturinário	-	1	-	2	1	4	4	5	2
TOTAL	40	45	52	45	69	48	61	62	76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	12	25	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	1	12	-	13
Ensino Fundamental	-	12	23	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	1	12	-	13
Ensino Fundamental	-	12	28	-	40
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	1	12	-	13
Ensino Fundamental	-	12	28	-	40
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	12	26	-	38
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	12	25	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	12	25	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	12	23	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	11	24	-	35
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2009					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	11	24	-	35
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2010					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	10	24	-	34
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2011					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	9	24	-	33
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2012					
Pré-Escolar	-	-	17	1	18
Ensino Fundamental	-	3	29	-	32
Ensino Médio	-	4	-	-	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	23	1	24
Ensino Fundamental	-	3	30	-	33
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	21	1	22
Ensino Fundamental	-	3	29	-	32
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2015					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	3	31	-	34
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2016					
Pré-Escolar	-	-	22	1	23
Ensino Fundamental	-	3	30	-	33
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	3	31	-	34
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	3	31	-	34
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	3	30	-	33
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	3	30	-	33
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	3	31	-	34
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	3	31	-	34
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Ensino Fundamental	-	2	-	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2012					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2009					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2010					
Ensino Fundamental	-	2	1	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2011					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2012					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	429	-	429
Ensino Fundamental	-	3.034	1.808	-	4.842
Ensino Médio	-	353	-	-	353
2001					
Pré-Escolar	-	60	762	-	822
Ensino Fundamental	-	3.116	1.576	-	4.692
Ensino Médio	-	382	-	-	382
2002					
Pré-Escolar	-	66	769	-	835
Ensino Fundamental	-	3.061	1.792	-	4.853
Ensino Médio	-	416	-	-	416
2003					
Pré-Escolar	-	58	756	-	814
Ensino Fundamental	-	2.895	1.789	-	4.684
Ensino Médio	-	538	-	-	538
2004					
Pré-Escolar	-	67	734	-	801
Ensino Fundamental	-	2.773	1.707	-	4.480
Ensino Médio	-	692	-	-	692
2005					
Pré-Escolar	-	-	841	-	841
Ensino Fundamental	-	2.630	1.480	-	4.110
Ensino Médio	-	732	-	-	732
2006					
Pré-Escolar	-	-	586	-	586
Ensino Fundamental	-	2.622	1.440	-	4.062
Ensino Médio	-	881	-	-	881
2007					
Pré-Escolar	-	-	838	-	838
Ensino Fundamental	-	2.883	1.425	-	4.308
Ensino Médio	-	976	-	-	976
2008					
Pré-Escolar	-	-	814	-	814
Ensino Fundamental	-	2.345	1.511	-	3.856
Ensino Médio	-	937	-	-	937
2009					
Pré-Escolar	-	-	867	-	867
Ensino Fundamental	-	2.198	1.485	-	3.683
Ensino Médio	-	986	-	-	986
2010					
Pré-Escolar	-	-	609	-	609
Ensino Fundamental	-	2.150	1.646	-	3.796
Ensino Médio	-	962	-	72	1.034
2011					
Pré-Escolar	-	-	513	-	513
Ensino Fundamental	-	2.033	1.625	-	3.658
Ensino Médio	-	800	-	59	859
2012					
Pré-Escolar	-	-	542	25	567
Ensino Fundamental	-	1.623	1.941	-	3.564
Ensino Médio	-	671	-	-	671

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	836	54	890
Ensino Fundamental	-	1.587	1.961	-	3.548
Ensino Médio	-	694	-	-	694
2014					
Pré-Escolar	-	-	559	50	609
Ensino Fundamental	-	1.584	1.963	-	3.547
Ensino Médio	-	737	-	-	737
2015					
Pré-Escolar	-	-	562	-	562
Ensino Fundamental	-	1.526	1.949	-	3.475
Ensino Médio	-	771	-	-	771
2016					
Pré-Escolar	-	-	526	34	560
Ensino Fundamental	-	1.527	1.856	-	3.383
Ensino Médio	-	809	-	-	809
2017					
Pré-Escolar	-	-	517	-	517
Ensino Fundamental	-	1.453	1.872	-	3.325
Ensino Médio	-	801	-	-	801
2018					
Pré-Escolar	-	-	551	-	551
Ensino Fundamental	-	1.541	1.801	-	3.342
Ensino Médio	-	776	-	-	776
2019					
Pré-Escolar	-	-	571	-	571
Ensino Fundamental	-	1.536	1.639	-	3.175
Ensino Médio	-	833	-	-	833
2020					
Pré-Escolar	-	-	542	-	542
Ensino Fundamental	-	1.473	1.568	-	3.041
Ensino Médio	-	873	-	-	873
2021					
Pré-Escolar	-	-	507	-	507
Ensino Fundamental	-	1.466	1.532	-	2.998
Ensino Médio	-	1.041	-	-	1.041
2022					
Pré-Escolar	-	-	542	-	542
Ensino Fundamental	-	1.376	1.534	-	2.910
Ensino Médio	-	908	-	-	908

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	86	67	-	153
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2001					
Pré-Escolar	-	1	29	-	30
Ensino Fundamental	-	84	65	-	149
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2002					
Pré-Escolar	-	1	29	-	30
Ensino Fundamental	-	84	70	-	154
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2003					
Pré-Escolar	-	2	29	-	31
Ensino Fundamental	-	87	71	-	158
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2004					
Pré-Escolar	-	2	28	-	30
Ensino Fundamental	-	86	74	-	160
Ensino Médio	-	21	-	-	21
2005					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	77	68	-	145
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2006					
Pré-Escolar	-	-	36	-	36
Ensino Fundamental	-	76	67	-	143
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2007					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	60	65	-	125
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2008					
Pré-Escolar	-	-	38	-	38
Ensino Fundamental	-	66	64	-	130
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2009					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	58	71	-	129
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	58	81	-	139
Ensino Médio	-	42	-	6	48

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	67	82	-	148
Ensino Médio	-	51	-	6	57
2011					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	63	81	-	141
Ensino Médio	-	54	-	6	60
2012					
Pré-Escolar	-	-	28	2	30
Ensino Fundamental	-	63	105	-	167
Ensino Médio	-	50	-	-	50
2013					
Pré-Escolar	-	-	22	3	25
Ensino Fundamental	-	58	98	-	156
Ensino Médio	-	42	-	-	42
2014					
Pré-Escolar	-	-	27	3	30
Ensino Fundamental	-	61	96	-	157
Ensino Médio	-	56	-	-	56
2015					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	57	109	-	165
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2016					
Pré-Escolar	-	-	26	2	28
Ensino Fundamental	-	50	123	-	173
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2017					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	48	106	-	154
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2018					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	59	112	-	171
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2019					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	44	108	-	152
Ensino Médio	-	38	-	-	38
2020					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	47	104	-	150
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2021					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	42	104	-	145
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2022					
Pré-Escolar	-	-	29	-	29
Ensino Fundamental	-	47	105	-	151
Ensino Médio	-	44	-	-	44

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	60,7	48,8	-	-	73,4	-	-
Reprovação	-	18,3	33,9	-	-	9,3	-	-
Abandono	-	21,0	17,3	-	-	17,3	-	-
2001								
Aprovação	-	64,7	60,6	-	-	80,3	-	-
Reprovação	-	18,5	28,8	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	16,8	10,6	-	-	17,4	-	-
2002								
Aprovação	-	63,4	53,2	-	-	66,8	-	-
Reprovação	-	18,4	33,6	-	-	9,5	-	-
Abandono	-	18,2	13,2	-	-	23,7	-	-
2003								
Aprovação	-	62,9	56,1	-	-	72,0	-	-
Reprovação	-	20,6	29,3	-	-	5,0	-	-
Abandono	-	16,5	14,6	-	-	23,0	-	-
2004								
Aprovação	-	66,5	53,2	-	-	74,7	-	-
Reprovação	-	13,0	32,5	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	20,5	14,3	-	-	21,2	-	-
2005								
Aprovação	-	69,7	58,0	-	-	84,1	-	-
Reprovação	-	18,9	34,6	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	11,4	7,4	-	-	12,8	-	-
2007								
Aprovação	-	73,8	60,9	-	-	64,2	-	-
Reprovação	-	18,3	35,4	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	7,9	3,7	-	-	27,9	-	-
2008								
Aprovação	-	64,1	62,4	-	-	69,9	-	-
Reprovação	-	17,2	34,8	-	-	7,7	-	-
Abandono	-	18,7	2,8	-	-	22,4	-	-
2009								
Aprovação	-	73,2	78,4	-	-	79,6	-	-
Reprovação	-	20,0	17,9	-	-	7,5	-	-
Abandono	-	6,8	3,7	-	-	12,9	-	-
2010								
Aprovação	-	81,1	93,4	-	-	78,7	-	-
Reprovação	-	11,0	5,2	-	-	5,4	-	-
Abandono	-	7,9	1,4	-	-	15,9	-	-
2011								
Aprovação	-	79,7	87,1	-	-	73,5	-	87,9
Reprovação	-	12,3	12,4	-	-	7,9	-	3,4
Abandono	-	8,0	0,5	-	-	18,6	-	8,7
2012								
Aprovação	-	80,0	86,1	-	-	81,4	-	-
Reprovação	-	12,9	12,5	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	7,1	1,4	-	-	15,4	-	-
2013								
Aprovação	-	76,8	81,6	-	-	79,0	-	-
Reprovação	-	17,2	16,7	-	-	7,0	-	-
Abandono	-	6,0	1,7	-	-	14,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	73,2	79,9	-	-	82,7	-	-
Reprovação	-	20,5	18,4	-	-	6,2	-	-
Abandono	-	6,3	1,7	-	-	11,1	-	-
2015								
Aprovação	-	70,0	80,7	-	-	81,5	-	-
Reprovação	-	19,7	18,0	-	-	3,7	-	-
Abandono	-	10,3	1,3	-	-	14,8	-	-
2016								
Aprovação	-	81,5	83,3	-	-	84,9	-	-
Reprovação	-	11,9	15,3	-	-	4,1	-	-
Abandono	-	6,6	1,4	-	-	11,0	-	-
2017								
Aprovação	-	84,3	86,5	-	-	82,8	-	-
Reprovação	-	10,2	12,6	-	-	7,5	-	-
Abandono	-	5,5	0,9	-	-	9,7	-	-
2018								
Aprovação	-	88,5	85,9	-	-	77,9	-	-
Reprovação	-	6,8	13,4	-	-	8,2	-	-
Abandono	-	4,7	0,7	-	-	13,9	-	-
2019								
Aprovação	-	83,0	85,8	-	-	83,9	-	-
Reprovação	-	14,1	13,6	-	-	7,2	-	-
Abandono	-	2,9	0,6	-	-	8,9	-	-
2020								
Aprovação	-	99	86,2	-	-	99,8	-	-
Reprovação	-	-	11,8	-	-	-	-	-
Abandono	-	1	2	-	-	0,2	-	-
2021								
Aprovação	-	92,5	82,2	-	-	83	-	-
Reprovação	-	2,3	16	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	5,2	1,8	-	-	15,9	-	-
2022								
Aprovação	-	88	83,1	-	-	88,3	-	-
Reprovação	-	10,8	15,8	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	1,2	1,1	-	-	9,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	2	2	2	2	5	6	5	4	4	5
Indústria de Transformação	-	-	-	-	1	2	-	3	3	2	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Comércio	4	9	9	13	13	14	19	20	16	18	22
Serviços	6	5	7	6	5	5	8	8	9	7	13
Administração Pública	1	2	2	2	1	1	1	2	2	1	2
Agropecuária	5	5	5	5	6	10	10	9	10	6	11
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20	26	27	30	30	39	46	49	46	40	59

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	4	4	2	2	2	3	3	3
Indústria de Transformação	4	4	3	2	6	3	4	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	24	27	26	22	27	26	27	23
Serviços	10	11	11	13	11	9	6	9
Administração Pública	2	2	2	2	2	-	1	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	13	11	11	9	9	8	11	11
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	59	61	57	52	59	50	53	53

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	14	20	28	31	34	32	49	52	99	91	80
Indústria de Transformação	-	-	-	-	8	4	-	5	6	6	4
Serviços Indust. Utilidade Pública	7	7	7	7	7	6	6	7	7	8	9
Construção Civil	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Comércio	19	30	24	40	36	53	58	72	55	67	80
Serviços	12	10	13	11	10	12	18	13	16	24	56
Administração Pública	328	452	542	528	-	-	496	537	589	549	561
Agropecuária	19	15	23	15	21	37	38	28	33	30	55
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	403	534	637	632	116	144	665	714	805	775	850

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	58	81	86	24	22	29	28	27
Indústria de Transformação	27	25	20	18	40	27	33	36
Serviços Indúst Utilidade Pública	7	7	8	7	6	3	3	3
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	74	75	76	79	94	90	119	75
Serviços	31	24	23	21	21	22	18	25
Administração Pública	509	304	288	321	658	-	557	685
Agropecuária	58	51	56	50	44	25	25	26
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	764	567	557	520	885	196	783	877

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	20.619	10.618	12.965
População Economicamente Ativa – PEA	8.967	4.796	5.720
População Ocupada – POC	8.809	4.388	5.355
Taxa de Atividade	43,49	45,17	44,12
Taxa de Desocupação	1,76	8,40	2,82

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	4.388	-	5.355	-
Até 1	1.929	43,96	3.276	61,18
Mais de 1 a 2	863	19,67	694	12,96
Mais de 2 a 3	259	5,90	153	2,86
Mais de 3 a 5	239	5,45	96	1,79
Mais de 5 a 10	126	2,87	98	1,83
Mais de 10 a 20	51	1,16	26	0,49
Mais de 20	24	0,55	31	0,58
Sem rendimento ⁽²⁾	897	20,44	981	18,32

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	4.388	-	5.355	-
Empregados	2.933	33,30	1.887	43,00	2.509	46,85
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	212	11,23	336	13,39
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	500	26,50	153	6,10
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.175	62,27	2.020	80,51
Empregadores	38	0,43	43	0,98	31	0,58
Conta própria	4.393	49,87	1.564	35,64	2.033	37,96
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.445	16,40	424	9,66	72	1,34
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	470	10,71	711	13,28

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	5.732	65,07	2.204	50,23	2.462	45,98
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	319	3,62	398	9,07	370	6,91
Construção	166	1,88	163	3,71	234	4,37
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	374	8,52	919	17,16
Alojamento e alimentação	-	-	159	3,62	134	2,50
Transporte, armazenagem e comunicação	177	2,01	99	2,26	93	1,74
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	43	0,98	9	0,17
Administração pública, defesa e seguridade social	134	1,52	179	4,08	164	3,06
Educação	-	-	404	9,21	342	6,39
Saúde e serviços sociais	-	-	42	0,96	106	1,98
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	103	2,35	28	0,52
Serviços domésticos	-	-	213	4,85	289	5,40
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	7	0,16	127	2,37

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,312	0,394	0,409	0,668
IDH – M Longevidade	0,414	0,524	0,569	0,738
IDH – M Educação	0,298	0,375	0,426	0,744
IDH – M Renda	0,223	0,284	0,233	0,524

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,332	0,436	0,568
IDH – M Longevidade	0,612	0,707	0,727
IDH – M Educação	0,133	0,236	0,438
IDH – M Renda	0,451	0,496	0,575

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	18,23	21,29	18,23
2012	30,12	84,80	36,14
2013	23,73	42,31	17,80
2014	52,98	64,38	58,87
2015	11,69	41,03	17,53
2016	40,61	82,36	46,41
2017	40,33	41,34	11,52
2018	56,43	104,04	11,29
2019	28,02	41,87	22,42
2020	55,68	147,55	5,57
2021	88,50	171,38	38,72
2022	44,81	44,82	22,40

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO-ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.866	4.892	5.667	5.805	6.299	6.661	6.898	7.026
Feminino	4.458	4.580	5.235	5.455	5.912	6.287	6.567	6.883
Não Informou	14	12	9	8	7	6	6	6
TOTAL	9.338	9.484	10.911	11.268	12.218	12.954	13.471	13.915

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	7.563	7.648	7.978	8.424
Feminino	7.422	7.532	7.742	8.184
Não Informou	6	5	1	1
TOTAL	14.991	15.185	15.721	16.609

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.375	2.364.038
Comercial	175	381.543
Industrial	11	386.870
Outros	95	1.268.972
Total	2.656	4.401.423
2001		
Residencial	2.484	2.238.689
Comercial	217	338.193
Industrial	11	326.812
Outros	101	1.115.878
Total	2.813	4.019.572
2002		
Residencial	2.613	2.333.090
Comercial	240	484.525
Industrial	13	524.632
Outros	111	1.151.969
Total	2.977	4.494.216
2003		
Residencial	2.745	2.509.708
Comercial	241	458.215
Industrial	18	540.595
Outros	113	1.226.873
Total	3.117	4.735.391
2004		
Residencial	2.799	2.596.892
Industrial	20	796.197
Comercial	236	518.048
Outros	114	1.258.203
Total	3.169	5.169.340
2005		
Residencial	2.983	2.773.423
Industrial	18	785.629
Comercial	250	518.391
Outros	120	1.357.084
Total	3.371	5.434.527
2006		
Residencial	3.095	2.934.019
Comercial	260	543.973
Industrial	15	741.316
Outros	217	1.381.871
Total	3.587	5.601.179
2007		
Residencial	3.143	3.113.535
Comercial	269	588.498
Industrial	20	920.533
Outros	662	1.623.147
Total	4.094	6.245.713
2008		
Residencial	3.238	3.355.413
Comercial	280	621.456
Industrial	19	893.215
Outros	629	1.803.220
Total	4.166	6.673.304

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	3.641	3.518.626
Comercial	280	656.928
Industrial	20	687.250
Outros	746	1.857.706
Total	4.660	6.720.510
2010		
Residencial	3.918	3.998.727
Comercial	297	734.404
Industrial	21	870.038
Outros	736	2.024.414
Total	4.972	7.627.583
2011		
Residencial	4.037	4.128.612
Comercial	290	717.057
Industrial	21	958.857
Outros	668	2.043.279
Total	5.016	7.847.805
2012		
Residencial	4.194	4.378.302
Comercial	307	747.625
Industrial	23	1.145.568
Outros	651	2.090.294
Total	5.175	8.361.789
2013		
Residencial	4.302	4.765.150
Comercial	320	809.269
Industrial	24	1.375.726
Outros	650	2.133.915
Total	5.296	9.084.060
2014		
Residencial	4.406	5.183.746
Comercial	325	939.958
Industrial	24	1.484.358
Outros	633	2.681.459
Total	5.388	10.289.521
2015		
Residencial	4.601	5.507.905
Comercial	338	957.331
Industrial	24	1.516.855
Outros	635	2.579.505
Total	5.598	10.561.596
2016		
Residencial	4.732	5.931.304
Comercial	333	952.895
Industrial	22	1.370.592
Outros	761	2.976.459
Total	5.848	11.231.250
2017		
Residencial	4.869	5.600.207
Comercial	334	933.529
Industrial	20	795.051
Outros	832	3.183.602
Total	6.055	10.512.389

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	5.101	5.611.161
Comercial	327	889.346
Industrial	21	849.251
Outros	952	3.101.320
Total	6.401	10.451.078
2019		
Residencial	5.208	5.685.833
Comercial	320	960.231
Industrial	19	1.003.382
Outros	1.109	3.043.865
Total	6.656	10.693.312
2020		
Residencial	5.198	5.880.744
Comercial	310	814.638
Industrial	17	1.185.018
Outros	1.173	3.096.745
Total	6.698	10.977.146
2021		
Residencial	5.307	6.042.554
Comercial	299	941.150
Industrial	20	1.061.023
Outros	1.206	3.678.299
Total	6.832	11.723.025
2022		
Residencial	5.525	6.484.508
Comercial	299	936.973
Industrial	22	1.050.800
Outros	1.069	3.590.124
Total	6.915	12.062.406

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	1.160	86.704
Comercial	52	2.295
Industrial	-	-
2001		
Residencial	1.165	4.890
Comercial	56	-
Industrial	-	28.945
2002		
Residencial	1.171	65.370
Comercial	56	2.340
Industrial	-	-
Público	40	14.540
2003		
Residencial	1.181	62.432
Comercial	59	4.460
Industrial	-	-
Público	40	12.280
2004		
Residencial	1.181	61.458
Comercial	58	3.655
Industrial	-	-
Público	41	11.800
2005⁽¹⁾		
Residencial	345	6.204
Comercial	18	247
Industrial	-	-
Público	44	1.172
2006		
Residencial	-	78.199
Comercial	-	3.315
Industrial	-	-
Público	-	13.286
2007		
Residencial	432	83.487
Comercial	25	3.539
Industrial	-	-
Público	45	14.184
Total	502	101.210
2008		
Residencial	426	82.590
Comercial	25	3.402
Industrial	-	-
Público	44	13.167
Total	495	99.159
2009		
Residencial	441	86.035
Comercial	22	3.430
Industrial	-	-
Público	43	13.675
Total	506	103.140

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	442	86.462
Comercial	23	3.378
Industrial	-	-
Público	42	13.080
Total	507	102.920
2011		
Residencial	437	83.642
Comercial	20	3.268
Industrial	-	-
Público	42	13.100
Total	499	100.010
2012		
Residencial	455	84.172
Comercial	22	3.298
Industrial	-	-
Público	42	13.140
Total	519	100.610
2013		
Residencial	465	86.767
Comercial	26	3.526
Industrial	-	-
Público	41	12.980
Total	532	103.273
2014		
Residencial	468	
Comercial	25	
Industrial	-	
Público	42	
Total	535	
2015		
Residencial	465	
Comercial	26	
Industrial	-	
Público	42	
Total	533	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	-	75	90	93	106	110	139	151	181	225	259	292	359	461
Caminhão	22	37	36	41	49	52	51	61	67	77	105	152	166	164
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	1	4	6	7	12	12	21
Caminhonete	3	4	3	6	32	37	37	40	56	67	73	91	110	144
Camioneta	15	22	24	25	4	8	10	8	8	10	10	12	13	17
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	2	2	3	1	1	1	1	1	1	2	3	3	2	2
Motocicleta	83	103	127	153	180	208	241	285	334	383	422	454	515	646
Motoneta	3	4	5	8	11	18	28	44	55	67	76	83	88	114
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Ônibus	7	8	9	8	9	12	12	14	14	13	14	15	18	20
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	1	1	1	1	2	3	5	6	6	9	12	14
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	1	7	7	15	18	18	39
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	2	2	3	4
TOTAL	192	255	298	336	393	447	521	610	733	865	992	1.144	1.317	1.647

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	494	533	548	602	625	673	766	826	861	882
Caminhão	169	170	175	178	174	158	171	175	170	171
Caminhão Trator	21	18	15	16	13	13	13	16	18	21
Caminhonete	159	180	208	228	234	254	272	278	270	283
Camioneta	13	14	13	13	10	11	15	19	26	25
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	3	4	4	5	4	3	5	4	3	3
Motocicleta	681	726	765	805	841	890	921	977	1.032	1.128
Motoneta	119	122	127	127	133	141	149	156	171	190
Ônibus	19	19	20	20	20	22	24	24	24	25
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	15	19	20	22	21	23	29	33	38	43
Semi-reboque	39	13	10	11	10	10	10	9	7	13
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	3	4	5	8	7	7	9	9	11	13
Outros	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2
TOTAL	1.736	1.823	1.911	2.036	2.093	2.206	2.385	2.527	2.633	2.799

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	138	54	192
2001	180	75	255
2002	204	94	298
2003	227	109	336
2004	259	134	393
2005	282	165	447
2006	316	205	521
2007	386	224	610
2008	450	283	733
2009	501	364	865
2010	560	432	992
2011	659	485	1.144
2012	743	574	1.317
2013	884	763	1.647
2014	966	775	1.741
2015	889	941	1.830
2016	868	1.049	1.917
2017	924	1.119	2.043
2018	896	1.202	2.098
2019	1.007	1.207	2.214
2020	1.123	1.265	2.388
2021	1.101	1.431	2.532
2022	1.160	1.475	2.635

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	576	122	21,18
2010	636	142	22,33
2011	731	130	17,78
2012	829	149	17,97
2013	935	169	18,07

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE DE PASSAGEIROS	64	64
ITINERÁRIO		
Federal	BR. 316	BR-316
Estadual	PA 124	PA-124
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	19.328	-
Desembarque	14.109	-
1996		
Embarque	18.831	-
Desembarque	11.487	-
1997		
Embarque	14.098	-
Desembarque	9.476	-
1998		
Embarque	9.476	-
Desembarque	8.338	-
1999		
Embarque	12.965	-
Desembarque	10.144	-
2000		
Embarque	12.933	-
Desembarque	11.904	-
2001		
Embarque	14.673	-
Desembarque	13.475	-
2002		
Embarque	5.735	-
Desembarque	5.180	-
2003		
Embarque	7.302	-
Desembarque	1.095	-
2004		
Embarque	5.950	-
Desembarque	893	-
2005		
Embarque	6.604	-
Desembarque	924,56	-
2006		
Embarque	2.419	-
Desembarque	339	-

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs.: a SINART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de maio/2003

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	30.721	695	31.417
2003	34.619	1.075	35.694
2004	41.721	1.231	42.952
2005	45.516	1.489	47.005
2006	51.401	2.145	53.546
2007	55.759	1.904	57.663
2008	59.120	2.023	61.143
2009	67.309	2.151	69.461
2010	87.156	3.000	90.156
2011	98.320	3.407	101.727
2012	110.175	3.037	113.213
2013	154.836	5.047	159.882
2014	145.636	5.884	151.520
2015	149.872	6.323	156.196
2016	170.394	6.524	176.918
2017	180.937	6.947	187.883
2018	161.503	7.593	169.095
2019	166.285	8.650	174.935
2020	193.998	9.581	203.579
2021	190.362	10.266	200.629

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	11.549	1.633	17.539	30.721
2003	12.934	1.691	19.994	34.619
2004	15.952	2.702	23.067	41.721
2005	16.290	2.428	26.797	45.516
2006	18.022	2.778	30.601	51.401
2007	19.526	2.710	33.523	55.759
2008	19.367	3.176	36.578	59.120
2009	22.926	3.187	41.197	67.309
2010	33.461	5.879	47.816	87.156
2011	34.428	9.043	54.849	98.320
2012	38.999	11.628	59.548	110.175
2013	69.489	14.564	70.783	154.836
2014	54.236	14.037	77.362	145.636
2015	52.854	12.483	84.536	149.872
2016	68.897	8.938	92.558	170.394
2017	73.909	10.685	96.342	180.937
2018	49.297	10.698	101.508	161.503
2019	47.456	13.333	105.496	166.285
2020	67.109	16.329	110.560	193.998
2021	59.918	16.481	113.963	190.362

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	31.417	0,12	106°	2.131	84°
2003	35.694	0,12	103°	2.396	83°
2004	42.952	0,12	104°	2.814	81°
2005	47.005	0,12	104°	3.048	79°
2006	53.546	0,12	103°	3.431	75°
2007	57.663	0,11	107°	3.806	81°
2008	61.143	0,10	109°	3.890	80°
2009	69.461	0,11	107°	4.385	78°
2010	90.156	0,11	106°	5.532	68°
2011	101.727	0,10	105°	6.181	66°
2012	113.213	0,11	109°	6.820	68°
2013	159.882	0,13	100°	9.486	51°
2014	151.520	0,12	107°	8.920	63°
2015	156.196	0,12	109°	9.127	67°
2016	176.918	0,13	107°	10.264	71°
2017	187.883	0,12	107°	10.825	68°
2018	169.095	0,10	116°	9.542	82°
2019	174.935	0,10	115°	9.805	83°
2020	203.579	0,09	114°	11.335	84°
2021	200.629	0,08	120°	11.097	96°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	-	-	5	5	-	-	50	50	-	-	20	15
Algodão Her (caroço)	160	142	-	-	64	64	-	-	42	38	-	-
Arroz (em casca)	25	30	30	30	13	15	18	18	3	3	6	6
Feijão (em grão)	250	900	1.000	1.000	150	630	700	700	90	529	504	413
Malva (fibra)	80	80	10	10	48	48	6	6	18	14	1	2
Mandioca	600	700	500	900	7.200	8.400	6.000	10.800	202	202	180	324
Milho (em grão)	350	300	150	200	210	180	90	120	32	28	14	24

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	5	50	50	50	50	20	22	25	25
Arroz (em casca)	15	22	20	20	9	13	12	14	3	3	3	7
Feijão (em grão)	700	1.000	1.200	850	490	500	1.080	948	294	500	972	984
Malva (fibra)	15	15	30	40	9	1	21	28	4	10	17	25
Mandioca	600	900	500	1.000	7.200	11.700	6.500	20.000	216	1.462	813	2.000
Milho (em grão)	220	400	400	550	132	240	240	330	40	48	48	132

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	5	5	5	5	50	50	50	50	25	25	25	25
Arroz (em casca)	25	25	-	-	17	17	-	-	5	5	-	-
Feijão (em grão)	680	450	350	300	656	435	335	285	853	392	369	570
Malva (fibra)	40	40	40	40	24	24	24	24	22	25	24	29
Mandioca	800	800	900	760	14.410	14.400	16.200	13.376	1.368	1.296	1.458	1.471
Milho (em grão)	500	600	300	300	300	540	240	240	90	286	120	96

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	5	-	-	-	50	-	-	-	25	-	-	-
Feijão (em grão)	125	180	180	180	54	72	120	120	65	158	156	211
Malva (fibra)	40	30	30	30	24	18	18	18	29	27	30	31
Mandioca	900	800	900	800	15.840	14.080	15.840	14.400	2.376	2.675	3.326	2.943
Milho (em grão)	270	230	230	200	216	138	138	120	86	76	89	80

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	120	120	120	96	96	96	130	213	132
Malva (fibra)	30	30	30	18	18	18	30	30	33
Mandioca	900	900	900	16.200	16.200	16.200	7.212	5.022	4.293
Milho (em grão)	200	200	360	120	120	216	104	90	155

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	-	10	-	-	8	-	-	7	-
Feijão (em grão)	150	100	100	100	70	80	276	154	120
Malva (fibra)	2	-	10	2	-	8	2	-	21
Mandioca	1.000	900	900	12.000	12.500	13.500	6.150	3.125	2.700
Milho (em grão)	100	250	200	300	150	120	234	57	84

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	100	100	100	80	75	80	160	203	224
Malva (fibra)	10	10	10	10	8	8	27	23	10
Mandioca	900	900	500	13.500	12.000	7.500	2.384	6.240	3.375
Milho (em grão)	200	200	200	120	100	120	78	75	96

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	-			-			-		
Feijão (em grão)	200			160			722		
Malva (fibra)	8			6			24		
Mandioca	900			13.500			6.001		
Milho (em grão)	200			120			156		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área (ha)				Quant Produz (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	60	30	15	15	129	64	32	32	374	185	85	90
Café (em coco) ⁽¹⁾	100	219	200	-	1.014	1.020	1.248	-	223	182	199	-
Coco-da-Baía	-	-	-	200	-	-	-	1.248	-	-	-	250
Laranja	150	150	200	150	13.387	13.387	14.280	10.680	214	294	271	748
Mamão	-	-	-	5	-	-	-	62	-	-	-	16
Maracujá	25	25	5	5	1.300	1.620	232	232	48	453	39	32
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	15	40	-	45	24	64	-	144	115	268	-	576
Sisal (t)	-	-	45	-	-	-	144	-	-	-	969	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001(1)	2002(2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	15	5	5	5	320	60	107	107	86	19	34	37
Coco-da-Baía	200	250	250	250	1.248	1.560	1.560	1.560	187	270	234	187
Laranja	100	150	150	45	1.187	1.772	1.772	540	190	295	213	27
Mamão	8	8	8	8	99	99	99	99	20	33	33	35
Maracujá	15	10	10	10	87	100	100	100	35	35	35	35
Pimenta-do-Reino	100	200	250	200	320	640	600	300	832	1.920	1.680	810

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	5	5	5	-	107	107	107	-	39	39	33	-
Coco-da-Baía	250	250	250	200	3.120	3.120	3.120	3.120	390	390	468	562
Laranja	45	135	135	100	540	2.430	2.430	1.800	59	923	340	324
Mamão	8	8	8	8	99	99	99	99	40	40	40	39
Maracujá	10	10	10	5	100	100	100	50	35	50	50	21
Pimenta-do-Reino	300	30	300	300	960	960	960	960	2.592	3.744	4.032	3.744

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Coco-da-Baía(mil frutos)	200	200	200	190	3.120	3.120	3.120	2.964	562	624	873	926
Laranja	100	80	80	70	1.800	1.440	1.440	1.260	324	288	554	488
Mamão	8	8	8	5	99	99	99	62	39	50	56	67
Maracujá	5	5	5	-	50	50	50	-	21	35	35	-
Pimenta-do-Reino	300	300	170	170	960	960	425	340	3.744	5.568	5.100	3.737

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Coco-da-Baía	190	190	190	2.964	2.964	2.964	1.268	1.441	1.356
Laranja	70	70	70	1.260	1.260	1.260	646	662	880
Mamão	5	5	5	62	62	62	87	100	85
Maracujá	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-Reino	170	170	120	340	340	240	3.920	5.372	6.416

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	20	-	-	10	-	-	6	-	-
Coco-da-baía	150	190	190	2.000	2.000	2.280	760	720	684
Laranja	70	320	100	850	4.200	240	353	1.890	72
Limão	-	20	-	-	400	-	-	320	-
Mamão	15	15	5	300	300	75	300	390	113
Pimenta-do-reino	200	170	170	390	350	340	8.268	3.780	2.040
Tangerina	-	15	-	-	300	-	-	144	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía	150	190	90	1.800	2.200	2.329	558	880	1.165
Laranja	400	415	650	9.200	9.800	10.530	4.324	4.704	4.212
Limão	40	40	-	750	1.018	-	248	397	-
Mamão	5	5	5	75	75	75	72	90	98
Pimenta-do-reino	170	170	80	360	340	160	2.160	3.570	1.840
Tangerina	30	30	-	660	720	-	825	936	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	100			1.000			4.278		
Coco-da-baía	100			1.000			425		
Laranja	700			13.160			5.778		
Limão	40			520			208		
Mamão	15			100			106		
Pimenta-do-reino	200			460			6.624		
Tangerina	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	12.600	12.720	13.500	14.100	13.000	16.000	15.000	15.800
Suínos	1.500	1.505	1.690	1.900	1.720	1.950	2.180	1.880
Bubalinos	500	430	300	350	240	260	210	150
Equinos	670	685	705	680	650	680	550	350
Asininos	110	112	119	130	120	120	130	65
Muares	420	435	448	420	400	450	420	150
Ovinos	370	390	410	460	400	400	350	130
Caprinos	200	245	255	270	250	260	250	210
Galinhas	9.000	9.500	10.000	11.300	11.000	12.000	13.000	12.000
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	19.000	20.500	22.300	21.800	19.500	21.000	22.000	20.800
Vacas Ordenhadas	475	490	510	570	500	600	550	600

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	15.383	16.158	16.834	17.135	18.362	18.514	18.704	16.248
Suínos	2.010	2.298	2.083	1.940	1.740	1.543	1.560	1.718
Bubalinos	80	105	202	210	195	65	114	83
Equinos	323	342	301	312	380	311	323	302
Asininos	45	49	33	30	27	33	26	23
Muares	153	155	118	115	180	177	188	174
Ovinos	147	180	356	365	326	210	117	121
Caprinos	203	227	225	230	296	345	227	232
Galinhas	12.500	12.790	9.920	8.850	8.830	7.660	7.750	7.820
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	21.650	22.187	17.180	16.340	14.550	12.550	12.680	12.550
Vacas Ordenhadas	580	645	372	358	345	330	341	347

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	16.866	18.012	18.126	19.026	17.000	18.188	15.310	15.723
Equino	287	410	736	590	620	585	542	667
Bubalino	75	94	129	191	120	134	39	149
Suíno - Total	1.563	1.297	618	500	850	915	1.025	850
Suíno - Matrizes de Suínos	138	113	75	65	90	88	96	90
Caprino	217	247	271	280	510	482	458	417
Ovino	132	377	591	750	950	1.108	1.200	1.180
Galináceos - Total	18.822	15.745	9.660	8.000	9.800	10.000	10.300	9.600
Galináceos - galinhas	7.214	6.470	4.830	3.900	7.800	8.000	9.200	7.800
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	352	287	295	30	300	320	305	300

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	18.499	19.978			
Equino	772	632			
Bubalino	191	1.183			
Suíno - Total	1.248	955			
Suíno - Matrizes de Suínos	103	85			
Caprino	335	174			
Ovino	908	937			
Galináceos - Total	9.250	8.830			
Galináceos - galinhas	2.450	2.500			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	352	380			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	257	265	275	257	225	128	132	138	154	101
Ovos de Galinha (mil dz)	23	29	31	40	44	18	29	31	43	53
Mel de Abelha (kg)	7.200	7.380	8.500	9.100	10.500	0	4	38	50	63

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	270	248	216	209	235	135	149	130	125	165
Ovos de Galinha (mil dz)	45	46	44	45	48	81	92	88	108	124
Mel de Abelha (kg)	12.000	15.000	15.500	17.000	18.800	84	75	93	72	81

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	136	124	100	89	92	94	95	93	80	71	83	75
Ovos de Galinha (mil dz)	32	28	28	26	26	26	84	84	90	86	103	98
Mel de Abelha (kg)	20.600	22.500	23.800	24.500	25.725	27.785	90	99	107	110	129	136

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	95	110	112	12	95	153	202	18
Mel de Abelha (kg)	27.820	38.600	35.250	20.000	223	463	317	180
Ovos Galinha (mil dz)	24	22	16	13	130	133	96	88

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	178	160	154	152	320	304	308	312
Ovos de Galinha (mil dz.)	15	15	18	16	103	103	126	130
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	30.000	28.000	30.000	33.200	279	224	204	319

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	164	177			361	443		
Ovos de Galinha (mil dz.)	19	20			174	198		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	30.000	32.000			345	320		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	29	30	28	27	29	6	6	6	10	9
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	117	113	105	102	95	12	11	11	15	17
Lenha (m³)	2.555	2.800	2.600	2.650	2.500	8	10	10	11	25
Madeira em Tora (m³)	40	45	40	25	22	2	3	2	2	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	30	160	145	123	122	11	56	48	48	61
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	100	110	99	81	81	20	22	22	22	26
Lenha (m³)	2.600	2.500	2.200	2.800	2.200	16	15	12	17	17

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	80	64	61	49	45	40	42	34	33	30	35	44
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	69	58	51	44	41	38	24	26	24	23	26	23
Lenha (m³)	3.000	2.910	2.850	2.700	2.780	2.590	24	23	24	24	35	32

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	37	38	37	35	44	55	66	70
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	35	30	8	2	24	27	8	3
Lenha (m³)	2.350	2.000	800	250	33	32	14	5

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	40	42	35	32	80	84	74	86
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	2	2	2	3	4	4	2	2
Lenha (m³)	280	250	230	220	6	5	4	4

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	46	47			115	131		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	4	5			4	7		
Lenha (m³)	600	550			15	17		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	4.545.192,00	5.144.461,00	6.566.739,00	6.659.363,93	-
Receita Tributária	11.786,00	36.712,00	90.672,00	59.659,27	-
Impostos	6.500,00	35.511,00	85.393,00	54.081,75	-
<i>IPTU</i>	3.103,00	-	2.601,00	3.512,18	-
<i>ISS</i>	2.817,00	34.633,00	21.843,00	18.270,75	-
<i>ITBI</i>	580,00	878,00	50,00	20,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	60.899,00	32.278,82	-
Taxas	5.286,00	1.201,00	5.279,00	5.577,52	-
Outras Receitas Próprias	33.199	42.923	53.920,00	20.879,78	-
Receitas Transferidas	4.500.207,00	5.093.663,00	10.212.094,28	6.578.824,88	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	9.769.289,00	12.191.123,39	13.911.240,60	15.445.525,70	16.528.664,44	18.099.002,24
Receita Tributária	391.313,00	311.699,10	268.812,23	299.263,03	331.135,10	403.348,50
Impostos	341.400,00	301.021,31	234.228,00	227.680,60	295.441,97	348.705,95
<i>IPTU</i>	11.698,00	787,66	68.962,19	158,73	4.735,32	6.327,58
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	142.244,00	145.264,21	51.813,18	96.922,52	148.130,73	162.666,41
<i>ITBI</i>	257,00	2.530,00	1.452,00	6.795,00	11.569,72	11.250,00
<i>IRRF</i>	187.201,00	152.439,44	112.000,63	123.804,35	131.006,20	168.461,96
Taxas	49.913,00	10.677,79	34.584,23	71.582,43	35.693,13	50.972,20
Outras Receitas Próprias	147.687,00	139.240,71	363.592,39	120.050,33	669.919,61	154.414,61
Receitas Transferidas	9.225.426,00	11.738.724,48	13.191.301,64	14.963.262,34	15.443.219,66	17.380.352,49

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	20.805.707,45	27.436.662,95	25.600.016,21	28.645.630,37	32.759.896,95
Receita Tributária	392.664,11	715.011,77	1.110.086,76	1.784.216,16	1.402.032,27
Impostos	287.858,54	650.711,40	968.678,59	1.524.008,68	1.268.215,62
<i>IPTU</i>	9.415,25	13.511,80	12.172,99	13.324,05	10.813,62
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	131.855,42	202.565,45	417.246,77	869.544,14	614.592,73
<i>ITBI</i>	7.182,00	7.890,00	8.370,00	15.012,50	27.256,50
<i>IRRF</i>	139.405,87	426.744,15	530.888,83	626.127,99	615.552,77
Taxas	104.533,57	55.870,22	141.408,17	260.207,48	133.816,65
Outras Receitas Próprias	32.564,16	125.658,84	20.234,22	63.250,61	27.562,73
Receitas Transferidas	19.924.608,89	26.369.623,00	23.925.912,95	26.242.785,49	30.620.220,90

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	37.027.754	36.752.684	41.535.104	45.538.727	50.971.410
Receita Tributária	1.425.373	1.676.755	2.165.160	2.500.759	2.762.985
Impostos	1.344.872	1.627.390	2.102.273	2.192.872	2.414.457
<i>IPTU</i>	8.380	14.438	20.803	23.711	14.686
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	533.880	633.684	962.732	972.836	1.051.526
<i>ITBI</i>	25.448	10.244	21.060	3.450	7.227
<i>IRRF</i>	777.164	969.025	1.118.738	1.192.876	1.341.018
Taxas	78.374	49.365	62.886	68.902	62.066
Outras Receitas Próprias	11.481	3.169	1.431	24.926	469
Receitas Transferidas	35.081.379	34.592.823	38.975.369	42.872.746	48.169.728

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	52.753.684	67.097.428			
Receita Tributária	2.521.880	3.969.138			
Impostos	2.228.775	3.600.737			
<i>IPTU</i>	24.797	24.445			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	912.637	1.650.365			
<i>ITBI</i>	15.200	1.851			
<i>IRRF</i>	1.276.141	1.924.076			
Taxas	82.249	87.049			
Outras Receitas Próprias	3.591	61.057			
Receitas Transferidas	50.056.750	62.574.911			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.826.939,31	19.090,96	224.580,20	2.260.733,53
1998	171.293,42	2.226.195,66	17.625,72	486.861,16	2.906.204,59
1999	223.919,04	2.481.693,76	19.126,44	515.764,64	3.246.402,96
2000	352.539,00	2.029.285,00	26.986,00	609.042,00	3.024.410,00
2001	433.522,61	2.365.546,83	29.227,86	671.457,21	3.509.460,99
2002	511.574,29	2.890.411,16	26.815,46	670.711,37	4.111.018,40
2003	634.939,04	2.885.251,88	22.312,46	843.311,93	4.399.340,13
2004	716.884,77	3.051.630,57	23.932,83	844.785,43	4.654.874,50
2005	848.701,37	3.623.800,98	27.028,96	1.115.036,84	5.638.705,37
2006	979.698,84	3.853.108,03	33.955,69	1.083.189,42	5.982.580,99
2007	1.069.776,52	4.214.283,67	37.514,48	1.752.553,23	7.112.302,95
2008	1.263.852,45	5.398.417,75	49.788,36	2.477.456,00	9.299.311,89
2009	1.270.250,86	5.023.517,35	36.413,29	3.151.601,35	9.648.616,97
2010	1.336.131,14	5.358.595,13	51.764,08	3.690.670,64	10.644.578,76

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(2) (...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS E FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.485.714,24	50.707,41	123.959,45	371.428,56	30.989,90	2.062.799,56
2012	1.842.097,28	70.271,28	145.035,75	460.524,33	36.259,00	2.554.187,64
2013	2.245.051,62	76.967,13	166.092,54	561.263,72	41.523,34	3.090.898,35
2014	2.356.401,67	73.711,03	207.133,53	589.100,42	51.612,19	3.277.958,84
2015	2.531.534,47	77.407,59	223.796,73	632.883,61	55.949,19	3.521.571,59
2016	2.419.676,84	53.872,91	225.195,90	604.919,21	56.299,02	3.359.963,88
2017	2.871.558,99	69.994,64	231.001,32	717.889,75	57.750,44	3.948.195,14
2018	2.838.570,89	85.881,92	244.261,01	709.642,72	61.065,31	3.939.421,85
2019	3.172.292,29	89.129,20	267.821,03	793.073,39	66.955,28	4.389.271,19
2020	3.695.253,94	89.895,72	248.350,74	923.813,48	62.087,76	5.019.401,64
2021	4.469.766,78	156.583,89	291.976,49	1.117.441,70	72.994,37	6.108.763,23
2022	4.874.461,03	157.013,37	332.191,47	1.218.615,26	80.489,48	6.662.770,61
2023	4.672.050,15	105.159,47	432.755,98	1.168.012,54	108.189,07	6.486.167,21

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	227.299	4.040	47.818	598	97.475
1995	1	348.735	50.119	142.480	8.257	121.972
1996	1	254.681	13.700	125.880	63.940	197.244
1997	1	340.056	91.526	184.676	31.358	284.504
1998	-	-	-	-	-	-
1999	-	-	-	-	-	-
2000	-	-	-	-	-	-
2001	-	-	-	-	-	-
2002	-	-	-	-	-	-
2003	-	-	-	-	-	-
2004	1	3.822.135	54.966	984.658	1.426	1.145.095
2005	1	4.935.430	74.365	852.594	92.376	1.223.151
2006	1	7.376.268	63.149	1.195.307	71.144	1.578.226
2007	1	10.523.920	30.039	1.127.694	32.541	1.738.029

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	496,49	0,16	62,40	0,80	48
2011	497,69	1,20	61,20	0,80	29
2012	497,69	-	61,20	0,80	41
2013	497,77	0,08	61,10	0,80	40
2014	497,87	0,10	61,00	0,80	34
2015	498,20	0,33	60,70	0,80	36
2016	498,89	0,69	60,00	0,80	33
2017	499,49	0,60	59,40	0,80	23
2018	499,90	0,41	59,00	0,80	9
2019	500,20	0,30	58,70	0,80	18
2020	500,53	0,33	58,40	0,80	23
2021	500,95	0,42	57,90	0,80	5
2022	500,95	-	57,90	0,80	28

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	562,73	562,73	100,00	346,05	61,50
2019	562,73	562,73	100,00	369,32	65,63
2020	562,73	559,64	99,45	386,30	69,03
2021	562,73	559,64	99,45	395,53	70,68
2022	561,71	559,64	99,63	405,89	72,61
2023*	561,71	559,64	99,63	559,64	80,66

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina
CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br